

COMUNICAÇÕES - 3.2 LUGARES DE MEMÓRIA: PRESERVANDO E ATIVANDO LOCAIS EMBLEMÁTICOS DE REPRESSÃO E RESISTÊNCIA

O ANTIGO PRÉDIO DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA COMO LUGAR DE MÚLTIPLAS MEMÓRIAS

Fernanda Maria Matos Da Costa (fernanda.matos@ufjf.br)

Mariana Cunha De Faria (maryfaria90@hotmail.com)

O imóvel onde atualmente funciona o Centro de Conservação da Memória (CECOM/UFJF) e o Museu Dinâmico de Ciência e Tecnologia (MDCT-UFJF) é um lugar de memória por natureza. Inaugurado em 1894, como "Diretoria/Inspetoria Municipal de Higiene de Juiz de Fora", posteriormente também foi ocupado pelo "Tiro Brasileiro Afonso Pena", "Escola da Engenharia de Juiz de Fora", "Colégio Técnico Universitário", "Diretório Central dos Estudantes", dentre outros setores. Foi tombado em 1996 e mantém sua fachada e perímetro preservados. Este artigo visa reconstituir a história desse prédio que abrigou o Diretório Central dos Estudantes desde meados da década de 1970 até o início da década de 2010. A proposta é reconstituir a história do prédio e sua posterior vinculação com o DCE/UFJF por meio das fotografias do acervo do CECOM/UFJF e também das fotografias do acervo do MDCT-UFJF. Presente na memória coletiva de grande parte dos habitantes de Juiz de Fora e conhecido como o "antigo DCE", o imóvel situado entre a avenida Getúlio Vargas e a rua Marechal Floriano Peixoto é um lugar de memória e foi símbolo de resistência enquanto sede do DCE/UFJF.

Palavras-chave: memória coletiva; lugar de memória; dce.